



Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas Departamento de Sociologia
Disciplina: Criminologia: teoria e pesquisa / Semestre 2023.1
Carga horária: 60h
Horário de aula: Sexta-feira / 13:50h às 17:30
Professor: Riccardo Cappi

PPGCS017 - TES- CRIMINOLOGIA: TEORIA E PESQUISA - 60h

1. EMENTA

Esta disciplina é uma introdução ao pensamento criminológico, a partir das teorias e autores do campo, assim como por meio da discussão de pesquisas empíricas realizadas no Brasil e no exterior. Na primeira parte do curso, vamos definir o objeto da criminologia assim como distinguir as noções de base da disciplina. Em seguida, vamos conhecer as diferentes abordagens explicativas e compreensivas sobre o desvio, a delinquência, o crime e as respostas ao crime. Por fim, vamos propor uma reflexão sobre as especificidades brasileiras do fenômeno criminal e as novas epistemologias em Criminologia.

2. OBJETIVOS

Oferecer ao estudante um panorama geral da disciplina, apresentando os principais aspectos históricos e reflexões teóricas ligadas à criminologia enquanto disciplina acadêmica. Por outro lado, trataremos expor alguns problemas de pesquisa empírica na área, incluindo uma discussão sobre os métodos utilizados e seus desafios.

3. AVALIAÇÃO

O curso será estruturado em torno da discussão dos textos indicados, assim como de aulas expositivas, seminários apresentados pelos estudantes, entrega de um trabalho escrito na forma de artigo.

A avaliação do curso terá três componentes:

- (a) presença nas aulas e participação nas discussões (peso 2);
- (b) Contribuição com apresentação de textos do curso (peso 3);

(c) trabalho escrito na forma de artigo (peso 5).

Orientação para o trabalho escrito:

Dissertar sobre um dos desafios teóricos e/ou metodológicos que a criminologia enfrenta no estudo do fenômeno criminal no Brasil contemporâneo?

Bibliografia: utilizar pelo menos 3 referências bibliográficas do curso entre textos obrigatórios e complementares.

Número de páginas: máx 10 páginas

Referências ABNT

Data da entrega dos artigos:

4. TEXTOS

Os textos de todas as aulas serão disponibilizados no Drive ou enviados diretamente à turma

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da matéria - o estatuto científico da criminologia
2. O nascimento da criminologia: escolas clássica e positivista
3. Paradigmas criminológicos
4. Abordagens teóricas em criminologia sociológica: Teoria da desorganização social, associação diferencial, da anomia, do etiquetamento e criminologia crítica, criminologia do dano social
5. Maneiras de pensar as respostas às condutas criminalizadas: Racionalidade Penal moderna, Justiça restaurativa e alternativas penais
6. Elementos de criminologia clínica: a perspectiva fenomenológica
7. Criminologia e segurança pública
8. Criminologia cultural
9. Novas epistemologias em criminologia: decolonialidade
10. Criminologia marcadores sociais: teorias e pesquisas atuais

BIBLIOGRAFIA (a ser completada pelos estudantes)

Adorno, S. (2002) “Monopólio Estatal da Violência na Sociedade Brasileira Contemporânea”, in: O que ler na ciência social brasileira 1970-2002, São Paulo: Ed. Sumaré.

Beccaria Cesare. Dos delitos e das penas /; tradução: Paulo M. Oliveira ; Prefácio : Evaristo de Moraes. Imprensa: São Paulo, Edipro, 2016.

Becker, H.. *Outsiders*. Estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 [1963], 232pp.

Caldeira, T.P. (2000) *Cidade de muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo*: Editora 34.

Cohen, S. (1985). *Visions of social control: crime, punishment and classification*. Cambridge: Polity Press.

Cohen. S. (2001) *States of Denial. Knowing about atrocities and suffering*. Cambridge, UK: Polity Press.

Côrtes, M. (2007) *O bandido que virou pregador. A conversão de criminosos ao pentecostalismo e suas carreiras de pregadores*. São Paulo: Hucitec.

Debuyst, Ch., Digneffe, F., Pires, A. P. (2008), *Histoire des savoirs sur le crime et le peine. Volume 3. Expliquer et comprendre la délinquance et la déviance (1920-1960)*, Bruxelles, De Boeck Université et Larcier

Eilbaum, Lucia (2012) *O bairro fala: conflitos, moralidades e justiça no conurbano bonaerense*, São Paulo: Hucitec.

ELIAS, Nobert; SCOTSON, John. *Os estabelecidos e os outsiders- sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Zahar. 2000

Foucault, M. (2009), *Segurança, Território e População*, São Paulo: Martins Fontes.

Foucault, M., (1975). *Vigiar e Punir*, São Paulo, Vozes.

Garland, D., (2001). *The Culture of Control. Crime and Society Order in Contemporary Society*. Oxford: Oxford University Press

Garland, D., (1996), “The Limits of the Sovereign State: Strategies of Crime Control in Contemporary Society”, *British Journal of Criminology*, 36: 445-471.

Goffman, A. (2014) *On the run: Fugitive Life in an American City*. Chicago: University of Chicago Press.

Lima, A. (2021) *Rotas alteradas. Estudos sobre mercados de drogas ilegais e sociabilidades na Grande Salvador*. Salvador: Aruá Editora.

Lourenço, L.C. e Almeida, O.L. de (2012) *Cultura do Descontrole: notas sobre a dinâmica e a estrutura das gangues prisionais no Estado da Bahia*. In: Lourenço, LC. E Gomes, G. L.R. (org) *Prisões e Punição Facções Criminais em Salvador*, Salvador: EDUFBA.

Manso, B.P. e Dias, C. (2018) *A Guerra: A ascensão do PCC e o mundo do crime no Brasil* São Paulo: Todavia

Pires A.P. (1999), « Alguns obstáculos humanistas à mutação do direito penal », *Sociologias*, Porto Alegre, ano 1, n° 1, pp. 64-95.

Pires A.P. (1998a), « Aspects, traces et parcours de la rationalité pénale moderne », in Ch. DEBUYST, F. DIGNEFFE et A. P. PIRES, Histoire des savoirs sur le crime & la peine. Vol 2 : La rationalité pénale et la naissance de la criminologie, Bruxelles, De Boeck Université, Presses de l'Université de Montréal et Presses de l'Université d'Ottawa, pp. 3-52.

Pires A.P. (2004), A racionalidade penal moderna, o publico e os direitos humanos, Novos Estudos, Cebrap, vol. 68, n° 3, pp. 39-60.

Robert, P. (2007), Sociologia do Crime, São Paulo: Editora Vozes.

Schwarcz, L.M. (2019) Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras.

Schritzmeyer, A.L.P. (2012) Jogo Ritual e Teatro: um estudo antropológico do Tribunal do Júri. São Paulo: Terceiro Nome.

Sutherland, E.H. (1937/1970). « Le voleur professionnel », in Szabo, D. (éd.), Déviance et criminalité. Paris : Armand Collin, pp. 308-330.

Sutherland, E.H. et Cressey, D. R. (1934/1966). Principes de criminologie. Paris : Cujas (Chapitre 4 : Une théorie sociologique du comportement criminel, pp. 85-90).

Umaña Hernández, C. (2022) La impunidad como factor de persistencia del conflicto armado interno colombiano. Relatorio para Comisión para el esclarecimiento de la VERdad, la Convivencia y la No Repetición (PNUD) e Educapaz.

Wieviorka, Michel. “O novo paradigma da violência”. Tempo Social, 9(1) 5-41, 1997.

Zehr, Howard. Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça. São Paulo: Pala Athena, 2008